

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 07 a 11 de julho, em Brasília.

CONCILIAÇÃO SOBRE O IOF, IR E CASSINOS NA PAUTA DO CONGRESSO, DISPUTA POR INDICAÇÕES EM AGÊNCIAS REGULADORAS & BRICS

A semana passada foi marcada por uma tentativa de conciliação sobre a questão do IOF. O ministro Alexandre de Moraes suspendeu tanto os decretos presidenciais que instituíam a elevação do imposto quanto o decreto legislativo que os sustava. Ao propor uma audiência de conciliação para 15 de julho entre os presidentes dos Poderes e representantes institucionais, o ministro sinalizou preocupação com a harmonia constitucional. A decisão é uma tentativa de uma solução consensual entre os Poderes, mas também é uma derrota parcial para o Executivo na medida em que, com todos os decretos suspensos, a Fazenda não terá nenhuma receita adicional esperada com os aumentos de alíquotas propostos.

Na Câmara, a principal expectativa é pelo projeto do Imposto de Renda. O Congresso Nacional deve voltar a intensificar os trabalhos a partir desta semana. A ideia é que ocorra um esforço concentrado de votações antes do recesso parlamentar, previsto para 18 de julho. Entre as pautas previstas está o projeto considerado prioritário pelo governo, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil por mês. A proposta integra a estratégia do Planalto para aliviar a carga tributária da classe média e cumprir promessas de campanha. Paralelamente, o PT tem ampliado sua campanha nas redes sociais pela taxaçaõ dos "super ricos", que, pelo texto original do projeto do IR, passariam a ser taxados na distribuição de lucros e dividendos acima de R\$ 50 mil por mês, rendimentos atualmente isentos.

Já o Senado pode votar nesta terça-feira (8) o projeto que legaliza cassinos. O texto permite cassinos em resorts, polos turísticos e embarcações, com limites por estado. Já aprovado na Câmara e na CCJ do Senado, o projeto é relatado pelo senador Irajá (PSD/TO). No entanto, a votação enfrenta

dificuldades devido à forte oposição de parlamentares vinculados a segmentos cristãos, que têm pressionado contra a proposta por considerá-la nociva aos valores sociais e familiares.

Por outro lado, as indicações de diretores para agências reguladoras ainda enfrentam dificuldades para avançar, com previsão de sabbatinas apenas no segundo semestre. O impasse decorre da disputa por cargos entre governo e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP). O bloqueio afeta órgãos estratégicos como Anatel, Anvisa e ANS, e revela dificuldades na articulação entre Executivo e Legislativo na ocupação de posições relevantes em estatais e agências públicas.

Ainda nessa perspectiva, a presidência dos Correios pode entrar em jogo com o pedido de demissão do atual presidente, Fabiano Silva dos Santos, após pressão política e desgaste interno. A estatal acumulou prejuízos de R\$ 2,6 bilhões em 2024 e de R\$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre de 2025. Mudanças feitas na empresa geraram atritos com o Congresso e empresas que mantêm relações comerciais com a estatal. O presidente do Senado articula a indicação do próximo presidente da companhia.

No cenário internacional, a cúpula do Brics, realizada no Rio de Janeiro, abordou a regulação de big techs, o apoio à entrada de Brasil e Índia no Conselho de Segurança da ONU e a defesa da soberania digital. Em declaração conjunta, o bloco defendeu o direito de cada país criar suas próprias regras para inteligência artificial. A posição contrasta com a de Donald Trump, que tem apoiado as big techs e ameaçado retaliações comerciais a países que adotem legislações locais, além de ter anunciado tarifas de 10% a países alinhados ao Brics e que não fecharem acordos com os EUA. Lula destacou o peso do bloco, embora dados mostrem que, sem China e Índia, o Brics representa apenas 8% do PIB global e 13% da população mundial.

Destaque da Semana

- Cerimônia de abertura **Conecta e Congresso Nacional do Sicomércio 2025: Construindo o Futuro**, participação do vice-presidente e ministro **Geraldo Alckmin**. O encontro reúne lideranças e especialistas para discutir temas relevantes para o setor e apresentar soluções e serviços inovadores.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente– Luiz Inácio Lula da Silva participou, neste sábado (05), do **fórum empresarial do grupo do Brics**. Teve reuniões bilaterais com os primeiros-ministros da Etiópia, **Abiy Ahmed Ali**, e do Vietnã, **Pham Minh Chinh**; com o presidente da Nigéria, **Bola Tinubu**; com o príncipe Herdeiro de Abu Dhabi, **Xeique Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan**; e com primeiro-ministro da China, **Li Qiang**, no contexto da **17ª Cúpula do BRICS**.

Participou, neste domingo (06) e nesta segunda (07), da **17ª Reunião de Cúpula dos BRICS**, no Rio de Janeiro (RJ). No domingo, participou das plenárias *“Paz e Segurança e Reforma da Governança Global”* e *“Fortalecimento do Multilateralismo, Assuntos Econômico-Financeiros e Inteligência Artificial”*.

No mesmo dia, compareceu ao almoço de trabalho e aos eventos de Adoção da Declaração da **17ª Reunião de Cúpula dos BRICS e da Declaração sobre Inteligência Artificial**.

Na segunda, a agenda começou com a tradicional fotografia oficial dos chefes de Estado e de Governo. Após, Lula participou da plenária *“Meio Ambiente, COP30 e Saúde Global”* e de evento da Declaração sobre Financiamento Climático e do Lançamento da Parceria para a Eliminação das Doenças Socialmente Determinadas.

Pela tarde, concedeu declaração à imprensa na sala de coletiva do Vivo Rio. Em seguida, participou de almoço de trabalho com o presidente da República de Cuba, **Miguel Díaz-Canel**. Logo depois, palestrou na Cerimônia de encerramento do **Fórum Empresarial Brasil- Índia**.

Na terça (08), reúne-se com o primeiro-ministro da Índia, **Narendra Modi**, no Palácio da Alvorada. Na quarta (09), recebe o presidente da Indonésia, **Prabowo Subianto**.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, neste sábado (05), do primeiro painel do fórum empresarial do grupo do Brics, na região portuária do Rio. Ainda, reuniu-se com **Zafrul Aziz**, ministro de Investimento, Comércio e Indústria da Malásia, e com o embaixador **Correia do Lago**, presidente da COP30. Também acompanhou Lula em reunião bilateral com o presidente da Nigéria.

Nesta segunda (07), da Cerimônia de abertura **Conecta e Congresso Nacional do Sicomércio 2025: Construindo o Futuro**.

<p>SRI Secretaria de Relações Institucionais</p>	<p>Pela tarde, reuniu-se com Marco Polo de Mello Lopes, presidente-executivo da Aço Brasil. Em seguida, teve reunião com Miguel Torres, presidente da Força Sindical, e outros representantes do setor de borracha. Por fim, participou de reunião com o ministro da Defesa, José Múcio, e com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.</p> <p>Agenda da ministra – Gleisi Hoffmann participou, neste sábado (05), do mutirão Dia E – Ebserh em Ação, mobilização promovida pelo Governo Federal para garantir atendimento especializado 100% SUS em todo o país.</p> <p>Neste domingo (05), participou das eleições diretas do Partido dos Trabalhadores (PT) para os diretórios municipal, estadual e nacional. Nesta segunda (07), concedeu entrevista à CBN Curitiba.</p>
<p>MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p>	<p>Agenda da ministra – Luciana Santos participou, neste domingo (06), da assinatura da Declaração Conjunta da 17ª Cúpula do Brics. Também participou da sessão plenária “<i>Paz e Segurança e Reforma da Governança Global</i>”.</p> <p>Nesta segunda (07), participou de reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro da Defesa, José Múcio. Além disso, participou do último dia da cúpula do Brics.</p>
<p>MCom Ministério das Comunicações</p>	<p>Agenda do ministro – Frederico Filho participou, neste sábado (05), de reunião de trabalho com o presidente Lula e o primeiro-ministro da China, Li Qiang, no contexto da 17ª Cúpula do BRICS.</p>
<p>MEC Ministério da Educação</p>	<p>Agenda do ministro – Camilo Santana participou, neste sábado (05), do “Dia E”, mutirão de diagnósticos e cirurgias em 45 hospitais universitários em todo País.</p> <p>Neste domingo (05), participou das eleições diretas do Partido dos Trabalhadores (PT) para os diretórios municipal, estadual e nacional.</p>
<p>MF Ministério da Fazenda</p>	<p>Agenda do ministro – Fernando Haddad participou, neste sábado (05), da 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do BRICS.</p> <p>No domingo (06), participou do primeiro dia da Cúpula de Líderes do Brics. Na ocasião, participou da sessão plenária “<i>Paz e Segurança e Reforma da Governança Global</i>”.</p>
<p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p>Agenda do presidente – Gabriel Galípolo participou, neste sábado (05), da 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do BRICS. Cumpriu, nesta segunda (07), agenda de despachos internos.</p> <p>Agenda dos diretores – O diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino Santos, participou, nesta segunda (07), como palestrante do 3º Encontro Nacional de Auditoria Financeira dos Tribunais de Contas do Brasil (3º ENAF-TC), em Salvador, Bahia.</p>

Diogo Guillen, diretor de Política Econômica, participou de audiência com economistas da Parcitas Gestão de Investimentos, no Banco Central em São Paulo. Após, teve audiência com representantes da Invesco.

Gilneu Vivan, diretor de Regulação, teve audiência com representantes da Novus Capital, BTB Engenharia e SGS Investimentos, em Brasília. **Nilton David**, diretor de Política Monetária, teve audiência com representantes da CSD BR em São Paulo.

Renato Gomes, diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, teve audiência com representantes da Associação Brasileira de Liberdade Econômica (**Able**), no Rio de Janeiro. Demais diretores em férias ou com agenda de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 permaneceu em **US\$ 73 bilhões de resultado positivo**.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano diminuiu para 5,18%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro aumentaram a estimativa de crescimento para 2,23%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15%. A projeção para a taxa de câmbio do dólar se manteve em 5,70.

MJSPMinistério da Justiça e
Segurança Pública**ANPD**Autoridade Nacional de
Proteção de Dados

Está prevista para quarta-feira (09) uma **Reunião Técnica do Conselho Diretor**, cuja pauta ainda não foi divulgada.

MMMinistério do Planejamento e
Orçamento

Agenda da ministra – **Simone Tebet** participa, nesta terça (08), de audiência pública na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (**CMO**) para tratar do **PLDO para 2026**.

Já na quarta (09), participa de audiência pública conjunta nas Comissões de Viação e Transportes (**CVT**), de Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional (**CINDRE**), a fim de apresentar as prioridades do Ministério, entre elas o projeto Rotas de Integração Sul-Americana.

MREMinistério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – **Mauro Vieira** cumpriu, nesta segunda (07), agenda no Rio de Janeiro ao lado do presidente **Lula**, participando da **sessão plenária sobre meio ambiente, COP30 e saúde global**, de reuniões bilaterais com os ministros de Relações Exteriores da Arábia Saudita e da Turquia, da adoção da Declaração sobre Financiamento Climático, de coletiva à imprensa e de almoço de trabalho com o presidente de Cuba, **Miguel Díaz-Canel**. Também acompanhou o encerramento do **Fórum Empresarial Brasil-Índia** e retornou a Brasília no fim da tarde.

Agenda internacional

- ✓ Viena (Áustria) – “9º Seminário Internacional da Organização dos Países Exportadores de Petróleo”, com a participação de **André Aranha Corrêa do Lago, Presidente** da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

Poder Legislativo

Senado Federal

O **Plenário do Senado Federal** poderá apreciar, dentre outros, o [PLP 141/2024](#) (que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para excluir, em certos casos, parcerias e contratações do cômputo dos limites de despesa com pessoal), e o [PL 2234/2022](#) (que regulamenta a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional, com impacto sobre publicidade e distribuição de arrecadação, inclusive ao FPM).

Também estão na pauta o [PL 2352/2023](#) (que promove a modernização da legislação sobre serviços de radiodifusão), o [PDL 113/2024](#) (que aprova o Acordo sobre Subsídios à Pesca da OMC), o [PDL 261/2024](#) (que trata de acordo com a Polônia sobre dupla tributação), o [PDL 479/2023](#) (que altera o acordo de isenção de vistos com a União Europeia) e o [PDL 478/2023](#) (que aprova emendas à convenção internacional sobre certificação de marítimos – STCW).

Comissões

TECNOLOGIA

Inteligência Artificial

Câmara | CE PL 2338/2023 | Terça (8) | 13h30

Audiência Pública – A Comissão Especial destinada a proferir parecer ao [PL 2338/2023](#) (*desenvolvimento e uso ético da inteligência artificial*), realiza audiência pública para debater o tema “*Proteção de direitos fundamentais e novas tecnologias*”, com a participação de **Janine Mello dos Santos**, secretária-executiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC); **André Filipe Batista**, professor e diretor de Tecnologia no Insper; **Alisson Alexandro Possa**, pesquisador do IDP; **Renê Guilherme da Silva Medrado**, diretor-presidente do IBRAC; **Christian Perrone**, diretor de Relações Governamentais da Microsoft Brasil; **André Beck**, diretor da Widelabs; e **Emanuella Ribeiro**, analista do Instituto Alana.

EDUCAÇÃO

Sistema Nacional de Educação

Câmara | SUBSNE25 | Quinta (10) | 09h30

Audiência Pública – Além disso, a Subcomissão realiza audiência pública para debater os efeitos práticos do Sistema Nacional de Educação nas políticas educacionais, com participação de **Ilona Becskéházy** (CNE), **João**

Batista (IDados), **Douglas Vilhena** (UFJF), **Francisco D’Emilio Borges** (ANUP), **Adriana Marra** (advogada) e **Cassia Queiroz** (especialista em tecnologia educacional).

Câmara | CE | Quinta (10) | 11h00

Audiência Pública – A Comissão de Educação realiza audiência pública sobre o Sistema Nacional de Educação com **Talita Nascimento** (Todos Pela Educação), **Verônica Glória** (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), **Julia Sant’Ana** (CIEB), **Ricardo Henriques** (Instituto Unibanco), **Leonardo Lapa** (SESI), **Diogo Jamra** (Itaú Educação e Trabalho) e representantes do Instituto Natura e Fundação Bracell.

INFRAESTRUTURA

Senado | CI | Terça (8) | 09h00

Agências Reguladoras
Federais

Audiência Pública – A Comissão de Serviços de Infraestrutura realiza audiência pública para promover debate técnico sobre a situação orçamentária das agências reguladoras federais e os reflexos na prestação de serviços públicos. Participam **Mauro Henrique Moreira Sousa**, diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM); **Cristiana Camarate Silveira Martins Leão Quinalia**, conselheira substituta da ANATEL; **Adriano Pinto de Miranda**, diretor-presidente substituto da ANAC; **Bruno Conde Caselli**, diretor-geral da ANP; **Agnes Maria de Aragão da Costa**, diretora-geral substituta da ANEEL; **Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio**, diretor-geral da ANTT; e **Caio César Farias Leônico**, diretor-geral da ANTAQ.

ECONOMIA E TRIBUTAÇÃO

Câmara | CFT | Quarta (9) | 10h00

Temas Monetários e
Regulatórios do Bacen

Audiência Pública – A Comissão de Finanças e Tributação realiza audiência pública com a participação de **Gabriel Galípolo**, presidente do Banco Central do Brasil, para tratar de temas monetários e regulatórios.

Política

Congresso vai receber 5 ministros e Galípolo. A Comissão Mista de Das audiências com ministros, o Congresso em Foco destaca duas que prometem render movimento na política: Simone Tebet, comandante da pasta do Planejamento, deve comparecer à Comissão Mista de Orçamento na tarde de terça-feira (8), às 14h30, para debater o Orçamento de 2026 - bem em um momento de tensão entre governo e Congresso envolvendo as contas públicas. Com o imbróglio do IOF ainda longe de uma solução e os parlamentares insatisfeitos com a demora para o pagamento de emendas. Sidônio Palmeira, chefe da Secretaria de Comunicação (Secom) do Planalto, estará na Comissão de Comunicação da Câmara na quarta (9), às 16h. Além da insatisfação geral do Congresso com a comunicação do governo, o encontro deve esquentar por conta da recente campanha nas redes sociais de setores da esquerda contra o Congresso no embate do IOF.

[Fonte:](#) Congresso em Foco

Motta admite corte de emendas por ajuste fiscal em meio a impasse do IOF: ‘Todos têm de colaborar’.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu na sexta-feira, 4, à CNN Brasil, que haja uma discussão sobre cortes em emendas parlamentares, desde que todos os Três Poderes deem suas contribuições para o ajuste fiscal das contas públicas. A discussão se dá em torno da discordância entre o Executivo e o Legislativo em relação ao aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). “Eu penso que todos têm que dar a sua colaboração. Da mesma forma que nós estamos aqui defendendo cortes nos benefícios tributários, nós temos que discutir corte em emendas, nós temos que discutir corte em desperdício do dinheiro público por parte do Executivo”, declarou Hugo Motta. O deputado prosseguiu: “Eu não defendo um Congresso intocável. Não defendo emendas parlamentares intocáveis. Até porque, se eu tivesse essa preocupação, nós não teríamos pautado o IOF, porque a não cobrança maior do IOF pode vir a acarretar mais bloqueio e mais contingenciamento de emendas parlamentares, inclusive impositivas (obrigatórias)”. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Emendas foram mais usadas para fins eleitorais do que para políticas públicas, diz estudo do Ipea.

Um estudo preliminar do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) concluiu que, nos últimos anos, as emendas parlamentares têm sido utilizadas prioritariamente para fins eleitorais, e não para políticas públicas. A análise foi encomendada pelo deputado federal Eduardo Bandeira de Mello (PSB-RJ) no início de seu mandato, em 2023, e deve ser publicada ainda no ano. Segundo o deputado, o objetivo do estudo é “avaliar a qualidade das emendas e servir como instrumento para que o parlamentar tome decisões sobre a alocação de recursos com base no retorno econômico e social”. “De fato, as emendas parlamentares vêm assumindo um papel cada vez mais relevante na composição do orçamento federal e, por consequência, na qualidade do gasto público”, diz o Ipea. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Apesar de resistências, redução de ministérios começa a ser discutida para nova fase do governo.

Publicamente, o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva continua a evitar, quando não hostilizar, uma maior austeridade nos gastos de governo. Mas nos corredores do Palácio do Planalto, o corte de gastos já deixou de ser um tabu, e aliados de Lula defendem que se faça alguma redução real de despesas, dentro do que for possível numa administração que investe em programas sociais, facilidades do microcrédito e outras medidas que exigem que se abra o cofre. A tesoura iria então para as viagens ao exterior e em pastas de menor orçamento. Mas ainda há resistências internas a essa mudança de rumo. Há quem proponha a fusão de pastas das áreas sociais como Igualdade Racial, Mulheres e Direitos Humanos em uma mesma estrutura. O argumento é que, mesmo simbólicas, essas reformulações ajudariam a reposicionar o presidente, já tendo em vista as eleições do ano que vem. — Lula deve reduzir o número de ministérios — defendeu o deputado Zeca Dirceu (PT-PR). — Só reduzir já seria simbólico. A menos de um mês do recesso parlamentar, cresce no Planalto a percepção de que, diante dos índices de aprovação em queda e com o governo encurralado pelo Congresso, é preciso o lançamento informal de um novo ciclo político, o chamado “Lula 4”. Na nova etapa, as políticas sociais seriam reforçadas, para indicar maior proximidade com o eleitorado de menor renda. Mas ao lado de medidas de enxugamento. [Fonte:](#) O Globo

Lula decide que não vai sancionar aumento de deputados e joga desgaste para o Congresso.

O presidente Lula bateu o martelo e não vai sancionar o projeto de lei complementar aprovado em junho pelo Congresso que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais. A coluna confirmou a informação com quatro ministros que despacham com o presidente no Palácio do Planalto. A tendência já era essa desde o início da discussão, quando o Congresso aprovou o aumento, como mostrou a Folha. Auxiliares, no entanto, ainda tentavam convencer o presidente a sancionar, argumentando que seria um gesto para distensionar a relação do governo com o parlamento. No fim de semana, o presidente sacramentou a decisão: não vai endossar a proposta. Uma vez decidido que não vai sancionar o projeto para que ele se transforme em lei, Lula agora estuda dois cenários: vetar, ou simplesmente lavar as mãos e deixar que ele seja promulgado pelo

próprio Congresso. Lula já afirmou a ministros que quer vetar o projeto. Na hipótese, o presidente não foge do assunto e faz um gesto de ampla popularidade: de acordo com o Datafolha, 76% dos brasileiros são contra o aumento no número de deputados. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Economia

Economia acelera no 1º tri: famílias e investimentos lideram retomada. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), por meio da Unidade de Monitoramento e Avaliação (UMA), lançou na semana o primeiro Boletim das Contas Nacionais Trimestrais (Boletim CNT). O documento analisa os resultados das Contas Nacionais Trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2025, produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e oferece uma leitura estratégica do desempenho da economia brasileira, com foco especial no setor industrial. De acordo com os dados do IBGE analisados pela UMA, o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 1,4% no 1º trimestre em relação ao trimestre anterior, superando as projeções de mercado. Na comparação com o mesmo período de 2024, a alta foi de 2,9%, atingindo novo recorde histórico. O avanço foi impulsionado principalmente pelo consumo das famílias (+1,0%) e pelos investimentos em capital fixo, que registraram alta de 3,1% no trimestre e de 9,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. [Fonte:](#) ABDI

IOF: proposta de conciliação do STF repercute no Senado. O impasse entre o governo federal e o Congresso Nacional sobre o aumento do IOF entrou em novo capítulo na sexta-feira (4). O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), propôs uma conciliação para que Executivo e Legislativo possam chegar a um consenso. Ele também suspendeu os decretos presidenciais que aumentaram o imposto e o decreto legislativo que cancelou esse aumento. As medidas repercutiram entre os senadores e as opiniões ficaram divididas. O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), avalia que a decisão de Moraes é uma tentativa de entendimento em prol da harmonia entre os Poderes.— O ministro Alexandre de Moraes demonstra, mais uma vez, equilíbrio e firmeza. Em um cenário de tensões, ele busca o caminho do entendimento, abrindo o diálogo e a oportunidade para o governo resolver a questão fiscal, e encontrar uma solução para o problema — declarou o senador. [Fonte:](#) Agência Senado

Cenário Internacional

Lula rebate Trump e diz que Brasil é um 'país soberano' e não aceita tutela. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu o chefe do Executivo dos Estados Unidos, Donald Trump, e disse que a defesa da democracia no Brasil é um tema que “compete aos brasileiros”. Segundo ele, o país não aceitará interferência ou tutela “de quem quer que seja” e tem instituições sólidas e independentes. “A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes”, disse Lula, em publicação na rede social X na segunda-feira (7). De acordo com o petista, “ninguém está acima da lei”. “Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito.” A manifestação do presidente acontece após Trump ter feito uma defesa do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL). Trump disse que Bolsonaro está sofrendo uma perseguição semelhante à que ele sofreu nos EUA e sinalizou apoio a uma eventual candidatura do aliado brasileiro, afirmando que ele deveria ser julgado pelos eleitores. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Trump afirmou que “o Brasil está fazendo algo terrível no tratamento” de Bolsonaro e que tem acompanhado, assim como “o mundo inteiro”, que “eles não fazem nada além de

persegui-lo, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano". Bolsonaro está sendo julgado no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado em 2022, para impedir a posse de Lula.
[Fonte:](#) Valor Econômico

Publicadas as íntegras das declarações final e sobre big techs do Brics. A 17ª Cúpula do Brics, realizada no Rio e com término na 2ª feira (7.jul.2025), emitiu duas declarações depois do encontro entre os líderes do bloco: uma declaração final e outra sobre a regulação de big techs. Na declaração final, o grupo econômico fez um gesto ao Irã, nação integrante do Brics desde 2023, ao condenar os recentes ataques ao país persa. Porém, o texto não menciona nem os EUA, nem Israel, autores dos bombardeios. As citações a Israel – 7, no total – referem-se ao conflito na Faixa de Gaza. O grupo também retomou um apoio explícito da Rússia e da China, integrantes do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), à entrada do Brasil e da Índia como integrantes permanentes no órgão. Já na declaração conjunta sobre as big techs, o bloco defendeu o direito de cada nação estabelecer seus próprios marcos regulatórios sobre IA (Inteligência Artificial). No documento, o bloco cobrou mecanismos de proteção aos direitos autorais frente ao uso de obras por sistemas de IA generativa. [Fonte:](#) Poder360

Brics propõe IA em código aberto com regulação global. Durante a cúpula realizada no Rio de Janeiro no último dia 6 de junho, os países do Brics — grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — emitiram uma declaração conjunta em defesa do desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial em código aberto. A proposta inclui a promoção do acesso amplo à tecnologia e um modelo de governança global que favoreça o compartilhamento entre nações, evitando a concentração de poder tecnológico. A declaração oficial do Brics afirma que a inteligência artificial representa uma oportunidade estratégica para o progresso mundial. No entanto, para que seus benefícios sejam amplamente distribuídos, os países do bloco defendem que cada nação desenvolva regulamentações específicas. A proposta também aponta o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) como coordenadora de uma governança internacional da IA, voltada ao uso não militar e à prevenção de fragmentações tecnológicas. [Fonte:](#) Softex

'Nenhum país está preso ao Mercosul', diz Haddad a jornal argentino. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ao jornal argentino La Nación, que nenhum país está preso ao Mercosul, mas que o Brasil defende que a união dos países da região os fortalece em negociações. Ele também destacou a necessidade de manter as contas públicas equilibradas, ainda que por um caminho diferente do que tem feito o governo argentino. Haddad veio a Buenos Aires na quarta-feira (2) ao participar de um encontro de ministros da Fazenda do bloco, no evento que marcou a passagem da presidência temporária da Argentina para o Brasil. Ele aproveitou para ter uma reunião bilateral com o colega argentino Luis Caputo, enquanto o presidente Lula, que esteve na cúpula no dia seguinte, não teve uma reunião com Milei. Ao jornal argentino, Haddad ressaltou que, apesar dos desafios, o Brasil defende a negociação do Mercosul com a União Europeia, pois isso fortalece a posição do bloco no comércio internacional. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Último Foco

Comissão promove novo debate sobre projeto que regulamenta uso da inteligência artificial no Brasil. A Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara dos Deputados realiza audiência pública na terça-feira (8) para discutir a proteção de direitos fundamentais e novas tecnologias. O colegiado foi criado para debater o [Projeto de Lei 2338/23](#), já aprovado pelo Senado e que regulamenta o uso da IA no Brasil. O debate atende a pedido dos deputados Adriana Ventura (Novo-SP), Rosângela Moro (União-SP), Fernanda

Melchionna (Psol-RS), Reginaldo Lopes (PT-MG) e Julio Lopes (PP-RJ), e está marcado para as 13h30, no plenário 2. [Fonte:](#) Agência Câmara

Empresas brasileiras vão ampliar em 78% o uso de IA e código aberto este ano, aponta estudo da IBM

Cresce a aposta em inteligência artificial (IA) por parte das empresas brasileiras. Um levantamento global realizado pela consultoria Morning Consult a pedido da IBM indica que 78% dos tomadores de decisão em tecnologia da informação (TI) no Brasil pretendem elevar seus aportes em IA em 2025. A maioria das companhias já percebe avanços na aplicação dessas tecnologias e busca otimizar os resultados por meio de estratégias como uso de código aberto e computação em nuvem híbrida. A pesquisa, que ouviu mais de 2.400 líderes de TI em 13 países, mostra que 95% dos entrevistados no Brasil observam progresso nas estratégias de IA para 2024. Quase metade (48%) já relata retorno financeiro positivo com essas iniciativas. Ainda segundo os dados, 50% das empresas brasileiras planejam adotar ferramentas de código aberto para fortalecer suas soluções de IA no próximo ano. Entre as companhias que já usam esse tipo de tecnologia no mundo, 51% identificaram retorno positivo, ante 41% entre as que ainda não adotaram. [Fonte:](#) Softex

Comissão aprova responsabilidade de redes sociais sobre conteúdo ofensivo a crianças e adolescentes.

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou proposta que obriga as plataformas digitais a retirar conteúdo de crianças e adolescentes em situações discriminatórias ou que coloquem em risco sua integridade física, psíquica ou moral, assim que comunicados sobre eles pela vítima ou representante legal. A medida, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), alcança os maiores de 18 anos na data do pedido. [Fonte:](#) Agência Câmara

Gestão apresenta projetos de inteligência artificial do governo federal em seminário dos BRICs.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) participou, na terça-feira (1º/7), do seminário Governança e Estratégias Públicas em Inteligência Artificial, organizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) no Rio de Janeiro. Pela manhã, a ministra da Gestão Esther Dweck participou da abertura do evento e, durante a tarde, o secretário de Governo Digital do MGI, Rogério Mascarenhas fez apresentação no painel Inteligência Artificial e Políticas Públicas. Mascarenhas iniciou a exposição de políticas públicas desenvolvidas por diversos órgãos do governo federal, apresentando brevemente as principais iniciativas do ministério na área de IA. Ele chamou atenção para as parcerias feitas pelo MGI com outros órgãos e empresas públicas e deu exemplos concretos de aplicações, sistemas e projetos criados em cooperação. [Fonte:](#) ASCOM MGI

Brics defende direito dos países de regular as big techs, em contraponto a Trump.

O Brics defende o direito dos países de regulamentar o mercado de inteligência artificial e de estabelecer seus próprios marcos regulatórios, em declaração específica sobre o tema divulgada no domingo (6). O texto, publicado durante a cúpula do Brics, também reforça a defesa do pagamento de direitos autorais por conteúdo usado para treinamento dos modelos de IA, conforme adiantado pela Folha. O governo Trump, em apoio às big techs, vem ameaçando —e de fato retaliando— países que adotam regulações ou taxações contra as empresas de tecnologia, na maioria americanas. "Apoiamos firmemente o direito de todos os países de aproveitar os benefícios da economia digital e das tecnologias emergentes, particularmente da inteligência artificial, enquanto defendem direitos fundamentais, estabelecendo seus próprios marcos regulatórios dentro de suas jurisdições", diz o comunicado do Brics. A declaração conjunta também fala que a competição justa e regulação de mercado "estão no coração de um futuro equitativo" para a IA. A União Europeia adotou a Lei dos Mercados Digitais e impôs multas a várias plataformas de internet por comportamento monopolista. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Anatel aprova pedido orçamentário de R\$ 750 milhões para 2026. O Conselho Diretor da Anatel aprovou uma proposta orçamentária de R\$ 750,8 milhões para custeio das atividades da agência no ano de 2026. Agora, a pedida será enviada ao Executivo, para ser considerada na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano que vem. A proposta foi aprovada pelo Conselho Diretor da agência em deliberação remota na sexta-feira, 4. Do montante total, R\$ 492 milhões são voltados para custeio de despesas obrigatórias, sobretudo com pessoal e benefícios. Já outros R\$ 258 milhões miram despesas discricionárias (cuja utilização é definida pelos gestores). Na conta entram investimentos, atividades de fiscalização e outras despesas correntes. Veja na tabela abaixo os valores completos da proposta aprovada pela Anatel. [Fonte:](#) Teletime

'Expectativa é que a gente fale de inteligência artificial para o bem de todos', diz Luciana Santos. Pela primeira vez, a governança da inteligência artificial (IA) passa a ter lugar de destaque na agenda do Brics. Na Declaração Conjunta da 17ª Cúpula do Brics, assinada no domingo (6/7), os países reconheceram que a IA representa uma oportunidade singular para impulsionar a evolução rumo a um futuro mais próspero, mas para alcançar esse objetivo, a governança global da IA deve mitigar potenciais riscos e atender às necessidades de todos os países, incluindo os do Sul Global. Para a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, os países Brics devem debater a inteligência artificial de forma abrangente. A expectativa é que a gente fale de IA para todos, inteligência artificial para o bem de todos para que as soluções de IA enfrentem o aquecimento global, desafios da indústria, do serviço público, mas respeitando a cultura, identidade de cada povo, modelo de linguagem que nós precisamos desenvolver", defendeu a ministra em entrevista para o Canal Gov, na cobertura especial da Cúpula do Brics [Fonte:](#) Agência Brasil

Comissão aprova princípios de inclusão digital e acessibilidade na telessaúde. A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou proposta que inclui, entre os princípios da telessaúde, a promoção da inclusão digital e da acessibilidade por meio do desenvolvimento contínuo de soluções de acessibilidade e inovação tecnológica. A medida consta do [Projeto de Lei 933/24](#), do deputado Samuel Viana (Republicanos-MG). O relator, deputado Dr. Francisco (PT-PI), recomendou a aprovação do texto na forma do substitutivo da Comissão de Saúde. [Fonte:](#) Agência Brasil

Ataque hacker: Banco Central suspende seis empresas por desvio suspeito de quase R\$ 1 bilhão. A quadrilha cibernética responsável pelo maior ataque hacker já registrado no país, após acessar uma conta mantida pelo banco BMP no Banco Central (BC), enviou os R\$ 541 milhões desviados dessa empresa em mais de 100 transferências para 29 diferentes instituições financeiras, de acordo com tabela presente no inquérito da Polícia Civil de São Paulo. Parte das empresas na lista, que inclui bancos tradicionais e instituições de pagamento conhecidas do público, já estornou o dinheiro por meio do sistema de devolução do Pix (Med), meio de pagamento pelo qual todas as transferências foram feitas. As instituições que seguiram o protocolo antifraude do Banco Central não serão investigadas. [Fonte:](#) Convergência Digital